



ORDEM
DOS
MÉDICOS

Colégio de Saúde Pública

Critérios de idoneidade da Instituição Formadora e Termos de referência para a realização de estágio

Internato Médico de Saúde Pública

Estágio: *Curso de Especialização em Saúde Pública (Unidade Formativa 2)*

CRITÉRIOS DE IDONEIDADE DA INSTITUIÇÃO FORMADORA E TERMOS DE REFERÊNCIA PARA A REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

ENQUADRAMENTO

i. De acordo com o determinado no Regime Jurídico do Internato Médico (aprovado pelo Decreto-Lei n.º 45/2009, de 13 de Fevereiro) é competência atribuída à Ordem dos Médicos a elaboração dos programas de formação das especialidades (n.º 1 e 2 do artigo 10.º), assim como o é o reconhecimento da idoneidade formativa dos estabelecimentos formadores (n.º 1 e 2 do artigo 11.º).

ii. Em complemento, o Regulamento do Internato Médico (aprovado pela Portaria n.º 251/2011, de 24 de Junho) reitera esta atribuição na Ordem dos Médicos, em necessária articulação com os órgãos do internato médico do Ministério da Saúde, e detalha alguns dos aspectos a ser observados na elaboração dos programas de formação (artigo 27.º), no reconhecimento da idoneidade de um serviço para ministrar estágios (artigo 33.º) e na definição e revisão dos critérios que determinam a idoneidade de serviços, departamentos ou instituições envolvidas na formação médica pós-graduada (artigo 35.º).

iii. Deste modo, compete à Ordem dos Médicos, a definição e explicitação dos critérios de idoneidade a que deve obedecer uma instituição formadora para que sejam alcançados os objectivos de conhecimento e desempenho do respectivo programa de formação para cada um dos estágios que dão corpo a esse programa.

iv. O presente documento tem como finalidade definir e detalhar os critérios e os termos de referência que devem nortear as instituições portuguesas interessadas em assumir a responsabilidade por ministrar um dos estágios obrigatórios do programa de formação do Internato Médico de Saúde Pública, designado no Programa de Formação (aprovado pela Portaria n.º 47/2011, de 26 de Janeiro) por *Curso de Especialização em Saúde Pública*.

v. A apresentação dos critérios e demais informação pertinente segue o plasmado no artigo 27.º do Regulamento do Internato Médico para os programas de formação das 46 especialidades médicas reconhecidas em Portugal.



vi. O conteúdo destes critérios e recomendações cumpre também o disposto no documento *Competências Essenciais ao Exercício do Médico Especialista em Saúde Pública*, aprovado pelo Conselho Nacional Executivo da Ordem dos Médicos em 31 de Maio de 2013 e publicado no *site* da Ordem dos Médicos em www.ordemdosmedicos.pt, na área do Colégio da Especialidade de Saúde Pública, sob o título 'comunicados/resoluções/pareceres'.

TERMOS DE REFERÊNCIA

1. Designação e tipo de estágio: Curso de Especialização em Saúde Pública (CESP).

1.1. Tipo de estágio: Obrigatório.

2. Destinatários: Médicos do Internato Médico de Saúde Pública.

3. Duração: 12 meses, em regime de tempo completo (40 horas semana, ou cerca de 1.900 horas).

4. Sequência do estágio no processo de formação: o CESP corresponde, na totalidade, à Unidade Formativa 2; segue-se obrigatoriamente ao estágio do primeiro ano (Unidade Formativa 1: *Estágio em Saúde Comunitária*, duração 12 meses) e antecede o *Estágio de Investigação Epidemiológica*, com a duração de 5 meses.

5. Precedência: Excepto em situações excepcionais, decididas casuisticamente, é condição obrigatória para a frequência do Curso de Especialização em Saúde Pública ter obtido aprovação no estágio anterior (*Estágio em Saúde Comunitária*).

6. Local de formação: Instituição de ensino superior com idoneidade reconhecida para ministrar curso de profissionalização para médicos de saúde pública, escolhida e designada anualmente, especialmente tendo em conta os critérios explicitados nos pontos 8 e 9 deste documento.

7. Finalidade do estágio: Aprofundar conhecimentos e desenvolver competências essenciais ao exercício futuro de um médico especialista em saúde pública.

8. Objectivos de conhecimento e de desempenho (apresentados por área temática):

8.1. *Descrição, análise, interpretação e comunicação do nível de saúde populacional*

a) Identificar e caracterizar as necessidades de saúde de uma população;

b) Monitorizar estados de saúde/doença de uma comunidade e os factores determinantes que lhe correspondem;

c) Elaborar prognósticos de saúde de uma população, tendo em conta o seu estado e a sua dinâmica;



- d) Conhecer a interdependência entre Saúde e desenvolvimento populacional, designadamente as suas implicações numa perspectiva de Saúde Global;
- e) Elaborar relatórios técnicos para comunicação de informação em saúde.

8.2. *Priorização e programação em saúde*

- a) Fundamentar tecnicamente o processo de selecção de prioridades de intervenção em saúde;
- b) Programar, coordenar e participar na execução de intervenções em saúde com base em estratégias pré-definidas.

8.3. *Avaliação em saúde*

- a) Conhecer e caracterizar os diversos métodos de avaliação utilizados em saúde, designadamente no âmbito do impacto na Saúde das actividades dos serviços de saúde ou das de intervenções externas ao sector da saúde;
- b) Auditar serviços, programas e projectos de saúde, tendo como referência normas técnicas de creditação nacionais e internacionais.

8.4. *Vigilância epidemiológica e controlo de surtos*

- a) Utilizar, participar e adaptar os sistemas de vigilância epidemiológica existentes;
- b) Conceber e executar projectos de investigação epidemiológica de casos e surtos de doenças transmissíveis correntes e/ou emergentes, propondo as eventuais medidas de prevenção e controlo.

8.5. *Investigação em saúde e serviços de saúde*

- a) Desenhar, conduzir e apresentar uma investigação em saúde (incluindo a direccionada aos serviços de saúde);
- b) Analisar, interpretar e ser capaz de apreciar trabalhos de investigação na área das ciências da saúde, especificamente na área biomédica;
- c) Conhecer e aplicar as normas e procedimentos conducentes à publicação de investigação original ou de revisão em publicações nacionais e internacionais da área biomédica ou das ciências da saúde.

8.6. *Advocacia em saúde pública*

- a) Acompanhar, numa perspectiva crítica e tecnicamente fundamentada, os acontecimentos e progressos mais relevantes em termos de saúde pública, nacionais e internacionais;
- b) Associar conhecimentos das disciplinas da saúde pública com informação técnica específica sobre o perfil de saúde da população, tendo em vista influenciar políticas de saúde que defendam, protejam ou promovam a saúde da população.

8.7. *Comunicação de informação em saúde pública*

- a) Planear, executar, ou participar em actividades de formação em serviço;
- b) Comunicar aos profissionais de saúde informação relevante para a saúde e para



a gestão da saúde da população;

c) Divulgar publicamente informação respeitante a fenómenos que possam fazer perigar a saúde da população;

d) Divulgar publicamente informação técnica que possa contribuir para elevar o nível da saúde da população ou de grupos específicos dessa população.

8.8. *Autoridade de saúde*

a) Fundamentar técnica e legalmente o exercício da autoridade de saúde.

9. Descrição do estágio:

Curso intensivo de carácter profissionalizante estruturado nos cinco Módulos abaixo apresentados, a cada um dos quais corresponderá um número variável de Unidades Curriculares, das quais as obrigatórias estão discriminadas no Quadro 1 (em anexo):

Módulo 1 – A saúde pública e o seu contexto (7 ECTS).

Módulo 2 – Métodos em saúde pública (16 ECTS).

Módulo 3 – Planeamento e gestão em saúde (16 ECTS).

Módulo 4 – Prática da saúde pública (14 ECTS).

Módulo 5 – Protocolo de investigação epidemiológica (12 ECTS).

9.1. A cada um dos módulos e unidades curriculares foram, desde logo, associados o número de *European Credits Transfer System* (ECTS) que lhe correspondem com a finalidade dupla de caracterizar a carga horária e a importância programática atribuída a cada um deles e, também, a de facilitar a equivalência do CESP à componente curricular de um Ciclo académico.

9.2. O tema cuja investigação é preparada e aprofundada durante o Módulo 5, o qual será objecto de Protocolo e posto em prática durante o estágio seguinte do Internato (*Estágio de Investigação Epidemiológica em Saúde Pública*, com a duração de 5 meses) é escolhido pelos responsáveis do CESP de entre 3 temas propostos pelo médico interno em estreita articulação com o seu Orientador de Formação na Unidade de Saúde Pública.

10. Bibliografia de apoio à formação: Para além da bibliografia aconselhada pela instituição que ministra o CESP, a bibliografia aconselhada pela Coordenação (e constante da *Caderneta de Internato*) será contemplada durante o Curso, com especial menção para a que é recomendada para os estágios de *Investigação Epidemiológica em Saúde Pública* e *Consultoria em Saúde Pública*.

11. Congressos, seminários, jornadas e frequência de outras acções de formação de curta duração durante o CESP:

A autorização para a frequência de acções de curta duração durante o Curso deve enquadrar-se nos objectivos formativos da especialidade e obter informação positiva do Director/Coordenador do CESP, podendo este, se assim o entender, consultar o parecer da Coordenação de Internato respectiva.

12. Assiduidade:



12.1. Todos os aspectos relacionados com assiduidade durante a frequência do CESP, designadamente o seu registo, são responsabilidade da instituição responsável pelo CESP.

12.2. Todas as situações que impliquem falta de aproveitamento, nomeadamente as derivadas da falta de assiduidade, devem ser comunicadas de imediato à respectiva Coordenação de Internato, pois podem ter implicações legais que devem ser comunicadas superiormente no âmbito do Ministério da Saúde.

12.3. Durante o CESP são enviadas mensalmente à respectiva Coordenação cópias do registo de assiduidade de cada médico interno.

13. Aproveitamento:

13.1. De acordo com regras comuns a todo o Internato Médico a falta de aproveitamento no CESP (considerado para efeitos legais como um único estágio do internato), Unidade Curricular ou Módulo, implicam a repetição integral do Curso.

13.2. Pode constituir exceção ao disposto no número anterior, a analisar caso a caso entre a Instituição responsável pelo CESP e a respectiva Coordenação do Internato, a necessidade de compensar (por acréscimo de tempo suplementar) o tempo regulamentar atribuído ao Módulo 5 (Protocolo de Investigação Epidemiológica).

13.3. As faltas de frequência, mesmo as justificadas por motivos legalmente previstos (doença, maternidade, paternidade) podem ter implicação formativa e obrigar à repetição do CESP.

14. Avaliação:

14.1. De acordo com o *Regulamento do Internato Médico*, a avaliação no CESP deverá ter uma componente de avaliação contínua e, para além disso, incidir sobre os componentes *desempenho e conhecimentos*.

14.2. Cada médico interno deve ser avaliado e classificado em cada uma das unidades curriculares e módulos do CESP de modo individualizado, sendo sempre possível aceder a cada uma das classificações obtidas.

14.3. A avaliação do CESP é da responsabilidade da instituição que ministra a formação, integrando o júri de avaliação do Protocolo de Investigação, produzido durante o Módulo 5, o Orientador de Formação de cada médico interno na Unidade de Saúde Pública de colocação.

15. Classificação:

15.1. Final – Formalizada na escala de 0-20 valores (com arredondamento às décimas), no final do CESP, transmitida à respectiva Coordenação de Internato imediatamente a seguir à conclusão do Curso.

15.2. Parcelares (de Unidade Curricular e Módulo) – Formalizadas na escala de 0-20 valores (com arredondamento às décimas).

16. Critérios preferenciais na escolha da instituição formadora:



Para além do compromisso em cumprir os critérios explicitados anteriormente (particularmente os referidos nos pontos 3, 8, 9 e seu Quadro 1), serão factores preferenciais na atribuição de idoneidade formativa a uma instituição específica de Ensino Superior candidata a ministrar o Curso de Especialização em Saúde Pública do Internato Médico de Saúde Pública, os seguintes:

16.1. Início de cada CESP preferencialmente durante a segunda ou terceira semana de Janeiro de cada ano civil, tendo em consideração a necessidade de integração do Curso numa sequência formativa de 48 meses.

16.2. Equivalência, mediante simples requerimento do médico interno que tenha obtido aproveitamento no Curso, do CESP à parte curricular de Mestrado em Saúde Pública ou similar (dependendo da designação que a instituição formadora atribuir a este ciclo formativo).

16.3. Aceitação, de acordo com as normas e regras académicas em uso na instituição, do relatório de investigação final produzido e aprovado durante o estágio de Investigação Epidemiológica em Saúde Pública (trabalho de campo com a duração de 5 meses) como documento básico instrutor da tese do Mestrado referido no número anterior.

16.3.1. Para este efeito, durante a frequência do estágio de Investigação Epidemiológica em Saúde Pública, o médico interno interessado em aderir a este processo, terá, para além do orientador de formação oficial da Unidade de Saúde Pública, um responsável académico oriundo ou indicado pela instituição responsável pelo CESP, cuja função será a de compatibilizar a investigação em curso com os ditames universitários.

16.4. Oferta de um programa de formação curricular que permita formação similar e sobreponível a nível nacional.

16.5. Valor total dos encargos, com cada médico interno, resultantes da inscrição e frequência do Curso de Especialização em Saúde Pública.

*Direcção do Colégio da Especialidade de Saúde Pública da Ordem dos Médicos
Coordenações do Internato Médico de Saúde Pública do Ministério da Saúde*

Março/Setembro de 2013

Aprovado pelo Conselho Nacional Executivo em 8 de Novembro de 2013

Quadro 1. Módulos, unidades e conteúdos curriculares essenciais do estágio *Curso de Especialização em Saúde Pública*

Módulos/ [ECTS*]	Unidades curriculares obrigatórias [ECTS]	Súmula do conteúdo curricular essencial da UC
<p>MÓDULO 1:</p> <p>A SAÚDE PÚBLICA E O SEU CONTEXTO</p> <p>[7 ECTS]</p> <p>Síntese do conteúdo <u>programático</u>: Conceitos, princípios essenciais, evolução, organização e abordagens metodológicas da Saúde Pública baseadas em evidência.</p>	<p>1. Introdução à Saúde Pública</p> <p>[4 ECTS]</p>	<p>Apresentação do modelo conceptual e organizativo do CESP / Conceitos e termos técnicos usados em SP / Saúde / Saúde Pública / Saúde Global / Evolução do conceito de saúde ao longo do tempo / Evolução da saúde ao longo do tempo / Disciplinas e abordagens metodológicas da SP / Doença e Problemas de saúde / Determinantes da saúde: tipos / Perfil e competências do médico de SP / Serviço Nacional de Saúde e Sistema Nacional de Saúde / Serviços de Saúde Pública em Portugal / A SP como especialidade médica / Médico de SP em ambiente hospitalar / Políticas de saúde e Sistemas de Saúde / Saúde e desenvolvimento / Cuidados de saúde primários / Níveis de prevenção / Outros conceitos introdutórios e fundamentais em SP.</p>
	<p>2. Comunicação de elementos técnicos em trabalhos de Saúde Pública</p> <p>[2 ECTS]</p>	<p>Conceitos e termos técnicos usados / Escrita corrente, escrita técnica, escrita científica / Tipos de redacção biomédica / Comunicação oral de trabalhos / Componentes estruturais e de estilo / Elementos auxiliares de apresentação de trabalhos: Quadros e Figuras, Anexos / Pesquisa bibliográfica: elementos e referenciação / Relatórios: noções práticas de concepção, redacção e apresentação.</p>
	<p>3. Saúde Pública baseada na evidência</p> <p>[1 ECTS]</p>	<p>Conceitos e termos técnicos usados / Tipos de evidência I e II / As grandes vitórias da SP / Estudo e apresentação de casos.</p>
<p>MÓDULO 2:</p> <p>MÉTODOS EM SAÚDE PÚBLICA</p> <p>[16 ECTS]</p>	<p>1. Demografia</p> <p>[3 ECTS]</p>	<p>Conceitos e termos técnicos usados /População e comunidade / Estado da população: principais características; pirâmide etária / Distribuição e densidade populacional / Fenómenos demográficos: natalidade, nupcialidade, mortalidade, movimentos migratórios / Fontes de dados para uso em demografia, qualidade da informação / Censos populacionais / Quantificação e análise de dados demográficos / Contingência dos pequenos números / Métodos de padronização de taxas (mortalidade, incidência) / Grupos etários: importância epidemiológica e como indicador do período infantil /Esperança de vida e tábuas de mortalidade / Anos de vida potencialmente perdidos (AVPP), DALY e QALY / Transição demográfica e transição epidemiológica.</p>

<p><u>Síntese do conteúdo programático</u>: Conceitos, métodos, técnicas e instrumentos que fundamentam e operacionalizam a prática da Saúde Pública.</p> <p>MÓDULO 2:</p> <p>MÉTODOS EM SAÚDE PÚBLICA</p> <p>[CONTINUAÇÃO]</p>	<p>2. Epidemiologia-1</p> <p>[4 ECTS]</p>	<p>Conceitos e termos técnicos usados / Raciocínio epidemiológico / Triada epidemiológica/ Lugar e tempo em epidemiologia / Epidemiologia espacial / Indicadores: tipos e importância epidemiológica / Método epidemiológico / Usos da epidemiologia em saúde pública / Medidas de frequência: razões, proporções e taxas / Mortalidade e morbilidade / Definição de caso / Classificação de doenças e causas de morte / Incidência e prevalência / Numeradores e denominadores em epidemiologia / Erro aleatório e erros sistemáticos / Vieses / Confundimento/ Noção de Risco e tipos: Risco absoluto, risco relativo, fracção etiológica do risco / Noção de amostra e princípios gerais da amostragem / Estudos descritivos e estudos explicativos.</p>
	<p>3. Estatística-1</p> <p>[3 ECTS]</p>	<p>Conceitos e termos técnicos usados / Variáveis e seus tipos / Distribuição normal / Descrição de dados categóricos / Descrição de dados quantitativos / Relação entre variáveis categóricas / Intervalo de confiança / Nível de significância e valor p / Comparação de duas médias / Comparação de duas proporções / Medidas de associação / População e amostras / Inferência estatística.</p>
	<p>4. Metodologias de investigação em Saúde Pública - 1</p> <p>[3 ECTS]</p>	<p>Conceitos e termos técnicos usados / Princípios da investigação em SP / Tipos de investigação / Investigação quantitativa e investigação qualitativa / Complementaridade em SP das abordagens quantitativas e qualitativas / Formulação de objectivos de investigação / População em estudo / Variáveis / Escalas e instrumentos de medida / Técnicas de recolha de dados / Questionários: critérios para a elaboração e uso/ concepção/validação/pré-teste/ fiabilidade / Fontes documentais</p>
	<p>5. Sociologia da Saúde</p> <p>[1 ECTS]</p>	<p>Conceitos e termos técnicos usados / Introdução à sociologia da saúde: princípios, desenvolvimento conceptual / Aplicação da disciplina sociologia à saúde / Factores sociais como determinantes do nível de saúde / Papel da medicina e da saúde na sociedade / Medicalização das sociedades / Representações sociais da saúde e da doença / Estudo das relações sociais entre profissionais e doentes em diferentes contextos terapêuticos / As questões da saúde reprodutiva / Desigualdades e discriminação na relação dos indivíduos com os serviços de saúde / Metodologias de investigação social aplicadas à saúde.</p>

	6. Economia da Saúde [2 ECTS]	Conceitos e termos técnicos usados / Os domínios da economia da saúde / Análise da procura de serviços de saúde / Análise da oferta de serviços de saúde / Mercados de serviços de saúde / Avaliação económica das intervenções em saúde / Contribuição da economia na questão da equidade em saúde / Custo-benefício / Custo-efectividade / Custo-oportunidade / Eficácia / Eficiência / Efectividade.
Módulos/ [ECTS]	Unidades curriculares obrigatórias [ECTS]	Súmula do conteúdo curricular essencial da UC
MÓDULO 3: PLANEAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE [16 ECTS] <u>Síntese do conteúdo programático:</u> Informação, diagnóstico, programação, e avaliação em Saúde Pública; Gestão em Saúde.	1. Sistemas de informação usados em Saúde [2 ECTS]	Conceitos e termos técnicos usados / Sistemas de informação de saúde nacionais e internacionais / Bases nacionais e internacionais de dados e de indicadores de saúde / Indicadores de saúde: tipologia, construção e características de um indicador de saúde / Qualidade e validade de dados e de indicadores / Estratégias para a recolha e análise de dados.
	2. Introdução ao planeamento em saúde [1 ECTS]	Conceitos e termos técnicos usados / Princípios e tipos de planeamento / Política de saúde, estratégia e planeamento estratégico em saúde / Etapas do processo de planeamento em saúde / Informação e planeamento em saúde.
	3. Determinação de necessidades de saúde [2 ECTS]	Conceitos e termos técnicos usados / Necessidades de saúde, de serviços e de recursos / Problemas e necessidades de saúde / Relação entre necessidades de saúde, planeamento estratégico e desenvolvimento de políticas de saúde / Estado de saúde da população e seus determinantes / Identificação de necessidades de saúde / Iniquidades em saúde / Determinação de tendências e de prognósticos / Abordagens multimetodológicas do processo de determinação de necessidades de saúde (<i>health needs assessment</i>) / Priorização de problemas e de necessidades de saúde.
	4. Monitorização do estado de saúde e seus determinantes [2 ECTS]	Conceitos e termos técnicos usados / Factores determinantes de saúde / Medição de frequência de doença, morte e outros fenómenos com interesse em saúde / Medição de risco e de impacte / Indicadores de saúde / Estudo sistemático do estado de saúde da população e factores que o determinam (<i>population health status assessment</i>) / Apresentação e divulgação dos resultados dos estudos sistemáticos do estado de saúde da população.
	5. Desenho e gestão de programas de saúde [2 ECTS]	Conceitos e termos técnicos usados / Programas e projectos de saúde: diferenças e componentes essenciais /Necessidades de saúde e Objectivos / Objectivos: tipologia e formulação SMART / Actividades, métodos e recursos / Elaboração de um plano de implementação /Elaboração de um plano de avaliação / Métodos de gestão de programas

MÓDULO 3: PLANEAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE [CONTINUAÇÃO]		e projectos / Orçamentação e financiamento de programas e projectos / Intervenção em ambientes específicos / Educação para a saúde e pedagogias nas estratégias de intervenção em SP.
	6. Avaliação em saúde [3 ECTS]	Conceitos e termos técnicos usados / O campo da avaliação / Avaliação e investigação / Tipos de avaliação / Análise de produção dos serviços (acesso, cobertura e qualidade) / Análise da efectividade e do impacto das intervenções (da saúde e externas à saúde - <i>health impact assessment</i>) / Avaliação económica de programas de saúde / Análise da implantação de programas / Meta avaliação / <i>Tracers</i> / Auditoria em saúde: indicações para a sua utilização, planos e processos de auditoria nos diversos sectores da saúde.
	7. Organização e gestão de serviços de saúde [2 ECTS]	Conceitos e termos técnicos usados / Fundamentos de Gestão e conceitos básicos de Gestão em Saúde / Teorias e ferramentas fundamentais da gestão / Qualidade e avaliação em Gestão / Especificidades da gestão de uma instituição de saúde / Gestão de recursos humanos em saúde / Desempenho de recursos humanos em saúde e sua relação com o desempenho dos sistemas de serviços de saúde / Dinâmica do mercado laboral em saúde.
	8. Análise de sistemas de saúde [2 ECTS]	Conceitos e termos técnicos usados / Sistema de saúde e sistema de serviços de saúde / Política de saúde e política de serviços de saúde / Análise dos sistemas e das políticas de saúde / Modelos de explicação dos processos de produção dos serviços de saúde e dos factores que os influenciam / Modelos de explicação dos processos de utilização dos serviços de saúde e dos factores que os influenciam / Papel da saúde pública no alcance de objectivos de saúde, de serviços e de recursos.
Módulos/ [ECTS] Unidades curriculares obrigatórias [ECTS] Súmula do conteúdo curricular essencial da UC		
MÓDULO 4: PRÁTICA DA SAÚDE PÚBLICA [14 ECTS]	1. Vigilância epidemiológica de doenças e factores de risco [2 ECTS]	Conceitos e termos técnicos associados / Características de um sistema de vigilância / Tipos de vigilância epidemiológica/ Sistemas nacionais e internacionais / O sistema DDO, SINAVE /Programa REVIVE/ O papel do laboratório de SP / Médicos sentinela / Vigilância baseada em rumores / Doenças e factores em vigilância / Corredores epidémicos: fundamentos e construção / Comunicação do risco (finalidade, níveis de actuação, governança do risco) / Regras cardinais de comunicação do risco e predictores grupais de alarme / Comunicação de risco e <i>mass media</i> .

<p><u>Síntese do conteúdo programático:</u> Operacionalização da intervenção na área da Saúde Pública</p> <p>MÓDULO 4:</p> <p>PRÁTICA DA SAÚDE PÚBLICA</p> <p>[CONTINUAÇÃO]</p>	<p>2. Investigação e controlo de surtos e clusters</p> <p>[3 ECTS]</p>	<p>Conceitos e termos técnicos usados / Agente, hospedeiro e meio ambiente / Doenças infecciosas importantes em SP: história natural e epidemiologia/ Interpretação de dados dos sistemas de vigilância epidemiológica e laboratorial / Imunidade / Etapas da investigação epidemiológica de um surto / Aspectos logísticos da investigação de surtos / Tipos de estudos e sua adequação à investigação de surtos / Construção de suportes de informação para colheita de dados / Análise e interpretação de resultados e elaboração de relatórios específicos / Inquéritos epidemiológicos às DDO / Medidas de controlo (evicção, vacinação, quimioprofilaxia, medidas de controlo ambiental) / Doenças emergentes e reemergentes / Vectores e controlo de vectores.</p>
	<p>3. Controlo e gestão de doenças não-transmissíveis</p> <p>[3 ECTS]</p>	<p>Conceitos e termos técnicos usados / Epidemiologia das doenças não-transmissíveis mais importantes e seus determinantes / Mortalidade e morbidade / Intervenções custo-efectivas de prevenção e controlo de factores determinantes vulneráveis das doenças não transmissíveis / Programas nacionais e internacionais / Origem do conceito 'gestão de doença' / Gestão de doenças não transmissíveis – parcerias na prevenção e controlo / Tipos de rastreio / Critérios para rastrear uma doença / Testes de rastreio e sua validade/ Sensibilidade/ Especificidade / Valor preditivo / Aspectos éticos / Rastreios em Portugal.</p>
	<p>4. Ética em Saúde Pública</p> <p>[1 ECTS]</p>	<p>Conceitos e termos técnicos usados / Declaração dos Direitos do Homem / Declaração de Helsínquia / Ética e Deontologia / Privacidade e Confidencialidade / Autonomia / Liberdade individual e interesse colectivo / Uso de coação / Consentimento informado / Aspectos éticos da intervenção em Saúde Pública.</p>
	<p>5. Sanidade internacional</p> <p>[2 ECTS]</p>	<p>Conceitos e termos técnicos usados / Circulação global de pessoas, bens e mercadorias / Globalização dos problemas de saúde / Regulamento Sanitário Internacional / Quarentena e medidas quarentenárias / Saúde do viajante / Portos e aeroportos.</p>
	<p>6. Emergências e catástrofes</p> <p>[1 ECTS]</p>	<p>Conceitos e termos técnicos usados / Tipos de catástrofes e consequências associadas para a SP / Mortalidade e morbidade associadas/ Acção humanitária / Princípios humanitários / Intervenientes na resposta de emergência e sua interrelação / Planos de contingência / A intervenção da SP nas várias fases da resposta de emergência / Instrumentos de apoio: Diagnóstico rápido da situação.</p>
	<p>7. Intervenção da autoridade de saúde</p> <p>[2 ECTS]</p>	<p>Conceitos e termos técnicos usados / Autoridade de Saúde e Saúde Pública / Bases legais / Lei de bases da Saúde / Aspectos éticos específicos / Áreas de intervenção prioritárias / Interdisciplinaridade da intervenção / Vigilância da qualidade da água / Evicção escolar e laboral /</p>

		Aspectos legais da verificação de óbitos / Aspectos legais e éticos do internamento compulsivo.
Módulos/ [ECTS]	Unidades curriculares obrigatórias [ECTS]	Súmula do conteúdo curricular essencial da UC
MÓDULO 5: PROTOCOLO DE INVESTIGAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA [12 ECTS] <u>Síntese do conteúdo programático:</u> Concepção, redacção e apresentação de um protocolo de investigação para aplicação prática no estágio seguinte do Internato Médico de Saúde Pública.	1. Epidemiologia-2 [3 ECTS]	Conceitos e termos técnicos usados / Epidemiologia e investigação epidemiológica / Transversalidade e longitudinalidade / Estudos descritivos e estudos explicativos / Desenho e características principais de cada tipo de estudo / Definição de caso / Controlos / Emparelhamento / Exposição e efeito / Seguimento e grupos de comparação / Processos de aleatorização e mascaramento / Metanálise / Como escolher o tipo de estudo adequado para uma questão de investigação específica / Causalidade: nexos e critérios de causalidade / Associação estatística e causalidade / Medição do efeito / O factor tempo em epidemiologia e investigação.
	2. Estatística-2 [3 ECTS]	Conceitos e termos técnicos usados / Correlação / Regressão linear (simples e múltipla) / Regressão logística (binária e multinomial) / Regressão de Poisson / Escolha de um tratamento estatístico adequado ao desenho do estudo escolhido / Aplicação prática de software estatístico a uma investigação concreta.
	3. Metodologias de investigação em Saúde Pública-2 [2 ECTS]	Conceitos e termos técnicos usados / Etapas de uma investigação / Planeamento geral da investigação / Perguntas e objectivos de investigação / Amostras e processo de amostragem / Tipos de variáveis e plano de operacionalização de variáveis / Controlo de vieses e factores de confundimento e interacção / Preparação do trabalho de campo (aspectos práticos) / Apresentação de resultados / Interpretação de resultados / Discussão / Validade interna e externa / Âmbito e alcance das conclusões / Aspectos éticos no planeamento, execução, redacção e publicação de uma investigação/ Consentimento informado / Leitura e interpretação de literatura biomédica.
	4. Preparação e apresentação de protocolo de investigação [6 ECTS]	Conceitos e termos técnicos usados / Conceber, redigir e apresentar um Protocolo de investigação /Cronograma de actividades / Orçamento / Relação entre Protocolo e Relatório de investigação / Princípios e aspectos práticos da preparação de um manuscrito para publicação em revista da área biomédica / Uso da internet para investigação em saúde (pesquisa bibliográfica; publicação de resultados).
TOTAIS: 05 Módulos	27 Unidades Curriculares	65 ECTS

Abreviaturas e siglas: UC – Unidades curriculares; ECTS - *European Credits Transfer System*; CESP – Curso de Especialização em Saúde Pública; SP – Saúde Pública; SMART – *Specific, Measurable, Achievable, Realistic and Time-bound*; DDO – Doenças de Declaração Obrigatória; SINAVE – Sistema Nacional de Informação de Vigilância Epidemiológica.

Notas:

* ECTS – A cada módulo e unidade curricular foi atribuído um número de créditos de acordo com o sistema ECTS (Sistema Europeu de Transferência de Créditos), aceite na Europa e em países lusófonos como Angola e Cabo-Verde), considerando-se que 1 ECTS corresponde a 30 horas de trabalho total do aluno/interno e que dessas 30 horas, 15 horas devem ser de carga horária lectiva e as restantes de carga horária não-lectiva.

Por *carga horária lectiva* entende-se o número de horas lectivas de trabalho do aluno/interno em contacto com o docente/formador (por exemplo: aulas teóricas, aulas teórico- práticas, aulas práticas laboratoriais, seminários, orientação formativa directa, trabalho de campo orientado, entre outras).

Por *carga horária não-lectiva* entende-se o número de horas de trabalho autónomo do aluno/interno, onde se incluem as horas para elaboração de trabalhos individuais ou colectivos fora das aulas, estágios, trabalhos de campo, estudo ou outro trabalho prático.